

NA BASE

www.sind.org.br

PETROBRÁS

Todos à Brasília

No dia 16/07, em Brasília, representantes dos movimentos populares, sindicais e estudantis voltam às ruas para exigir uma nova lei de petróleo. A manifestação reunirá cerca de dez mil estudantes e jovens de 27 estados do país que estarão em Brasília, participando do 51º Congresso da UNE. A FUP, a CUT, a CTB e a Coordenação dos Movimentos Sociais (CMS) se somarão à mobilização, que terá como eixo a defesa do controle estatal e social das reservas de petróleo e de uma Petrobrás 100% estatal e pública. A FUP orientou os sindicatos a organizarem caravanas com os

movimentos sociais para fortalecer o ato em Brasília. A concentração será às 14 horas, no Teatro Municipal, em frente à Catedral.

Desde março, a FUP já realizou atos e manifestações por uma nova lei do petróleo em nove estados do país, arrematando os movimentos sociais, sindicais e estudantis. A luta continua pelo país, através dos comitês estaduais, que têm mobilizado a sociedade em torno desta questão. A importância do controle estatal e social sobre as reservas de petróleo e o fortalecimento da Petrobrás enquanto empresa pública e estatal é um dos temas

do Congresso da UNE.

“Os estudantes entendem que os recursos do pré-sal podem pagar uma dívida social com a sociedade e garantir grande qualidade de vida para a população brasileira, no futuro, e também compreendem que a CPI da Petrobras representa um atraso na mudança da lei do petróleo. Por isso, mais uma vez, os estudantes saem às ruas, certos de que através da união dos movimentos estudantis e sociais, vivenciaremos uma nova mudança histórica no Brasil”, revela Lúcia Stumpf, atual presidente da UNE (Com informações da FUP).

FORMAQUIM

Formaquimulher e Formaquim-BA: segundo módulo foi bastante produtivo

Produtivo, informativo e prazeroso. Estas foram algumas das definições feitas pelos trabalhadores a respeito dos cursos de formação que aconteceram no Sindicato no final de semana passada, nos dias 11 e 12/07. Trabalhadores e trabalhadoras do ramo participaram do segundo módulo do Programa de Formação sobre as Relações Sociais de Gênero do Ramo Químico – For-

maquiMulher, e do Programa de Formação de Dirigentes do Ramo Químico da Bahia - Formaquim-BA. No Formaquimulher, as cursistas discutiram temas como a sexualidade da mulher, enfocando a questão do aborto. A saúde da trabalhadora foi outro tema bastante debatido através de dinâmicas de grupo e de depoimentos das próprias mulheres. No Formaquim-Ba, o tema

discutido foi a luta dos movimentos sociais no Brasil, no mundo e o Socialismo. Dentre os assuntos tratados pelos participantes estavam os reflexos, nos partidos políticos de esquerda, da queda do muro de Berlim; a criação da CUT e os principais movimentos reivindicatórios brasileiros e mundiais.

O terceiro módulo acontecerá nos dias 01 e 02/08.

IV PLENÁRIA VAI ABORDAR TEMAS DIVERSOS

Desenvolvimento Sustentável, Alternativas Energéticas, Valorização do Trabalho e da Vida Humana. Estes são os temas que vão nortear a IV Plenária da CNQ-CUT, que acontece em Itupeva, São Paulo, nos dias

20, 21 e 22 de julho. No dia 21, haverá um debate sobre a análise da conjuntura atual com a presença do presidente da CUT nacional, Artur Henrique. Diversos outros debates estão programados abordando temas como terceirização, estrutura sindical, questões de gênero, juventude, rede de trabalhadores, formação sindical e saúde do

trabalhador. Estão agendadas também o lançamento de duas publicações, um estudo da CNQ sobre terceirização e outro da Secretaria de Mulheres da CUT sobre igualdade e oportunidade. Os delegados presentes vão também fazer um balanço da direção da CNQ e traçar planos de luta para os enfrentamentos futuros.



Ano 04 • Nº 172
15 a 21 de julho de 2009

FERTILIZANTES

Os trabalhadores, juntamente com o Sindicato, realizaram uma mobilização em frente à empresa Profértil, no dia 10/07, para pressionar o patronato a avançar nas reivindicações. Uma nova rodada de negociação foi marcada para o dia 16/07. A mobilização continua!



Petrobras/UN-BA
– Trabalhadores inseguros com assaltos constantes.

Pág 02

Elekeiroz/Itaúsa
– Desrespeito e pressão predominam na empresa.

Pág 03

SEGURANÇA – Abertas as inscrições para o curso de NR-13

Pág 04

Nos dias 11 e 12/07, aconteceu em Salvador, o segundo módulo dos programas de Formação da CNQ-CUT: o Forma-quimulher e o Formaquim-BA. Foram momentos de intensos debates. No caso das mulheres, tivemos um grupo bastante participativo e que mostrou conhecer seus direitos. Mas apesar disto, muitas não sabiam como buscar estes direitos. Neste módulo foram abordados assuntos que dizem respeito à sexualidade, assim como os diversos tipos de doenças do trabalho. Neste último ponto, houve relatos de mulheres, que nos mostraram o quanto pode ser perverso e doentio o ambiente de trabalho. Muitas mulheres jovens que já estão com os braços, ombros, colunas e punhos lesionados. Infelizmente, este é um quadro comum no nosso ramo, principalmente na área plástica, em que as trabalhadoras precisam executar movimentos repetitivos, têm um ritmo de trabalho intenso, utilizam móveis, máquinas e equipamentos inadequados e ainda sofrem com o assédio moral. Mas a boa notícia é que através do conhecimento de seus direitos é possível buscar a prevenção, e o Formaquimulher deu uma boa contribuição neste sentido. No Formaquim-BA, os líderes sindicais e trabalhadores da base traçaram um itinerário histórico das lutas dos movimentos populares e sindicais que, ao longo dos anos, enfrentaram a exploração e o capital provocando mudanças nas condições de vida e de trabalho. Ao trazer a discussão para o atual momento e lembrar homens e mulheres que morreram em função de seus ideais, os trabalhadores entenderam que é possível construir uma nova sociedade mais justa, igualitária e sem exploração.

ESTAMOS DE OLHO

QUATTOR

Rede Intersindical de trabalhadores se reúne

Aconteceu no dia 07/07, em Santo André, São Paulo, mais uma reunião da Rede Intersindical de Trabalhadores da Quattor. O objetivo foi avaliar os diversos processos da estruturação da empresa, principalmente no que diz respeito à PLR, previdência complementar,

planos de benefícios e questões relacionadas à saúde e segurança. Foi discutido também o problema do assédio moral, que cada vez mais atinge os trabalhadores e trabalhadoras na Quattor. E ainda a necessidade da empresa reconhecer e respeitar a Rede, representada

pelos sindicatos químicos da Bahia, ABC, Duque de Caxias e Cubatão. Estes sindicatos estão atentos e continuam na luta para sanar as irregularidades existentes hoje na Quattor, sendo que as principais delas são a falta de democracia e de respeito com os trabalhadores.

PETROBRÁS

Continuam assaltos nas Estações da UN-BA

Na Estação de Miranga, dois assaltantes encapuzados e armados levaram pânico aos trabalhadores. Segundo o depoimento de um trabalhador um deles estava escondido atrás do aparelho de medição da vazão de transferência de óleo, enquanto o outro surgia por cima

das linhas, próximo da guarita do vigilante. Quando o trabalhador percebeu o assalto, chamou o vigilante. Com o susto, os ladrões acabaram fugindo e por sorte não houve vítimas. É bom lembrar que recentemente um vigilante morreu vítima de assalto na Estação de

Recife. Os trabalhadores e Sindicato exigem que a Petrobras adote medidas urgentes para evitar novos assaltos, ampliando a segurança nas instalações, assim como reforçando e iluminando melhor as cercas de proteção. Outra alternativa é instalar mais guaritas de vigilância.

ATOL QUÍMICA AMPARO

Mobilizar para conquistar

Os trabalhadores estão vendo porque a empresa Atol Química Amparo está dificultando a representação dos empregados com práticas antissindicais contra o Sindicato dos Químicos/Petroleiros-BA. Esta empresa abriu as portas para os pelegos da Federação dos Trabalhadores da Indústria, que vêm fazendo de conta que estão lutando pelos direitos dos trabalhadores.

Mas na verdade esta Federação está prejudicando os trabalhadores ao abrir mão de direitos importantíssimos como prêmio de férias no valor de R\$ 540 até R\$ 1.080; horas extras de 100% nos dias normais e de 150% nos domingos e feriados, piso de R\$ 540,00. Além de cesta básica de no mínimo R\$ 50,00 e PLR. Os trabalhadores estão perdendo todos estes direitos por

causa destes dirigentes pelegos e deste grupo paulista, que veio para a Bahia só para explorar. A Anhemi e a Brilux, que produzem água sanitária, cumprem a Convenção Coletiva, sendo que a primeira ainda paga uma cesta básica de R\$ 87,00. Vamos dar um basta a esta situação. Vamos nos mobilizar para conquistar nossos direitos. Vamos à luta!

BRASQUÍMICA

Trabalhadores vão entrar na justiça para receber passivo

A empresa continua enrolando os trabalhadores. Desde setembro do ano passado que assumiu o compromisso de pagar o passivo trabalhista referente à diferença da hora extra, retroativa há cinco anos, e o impacto destas horas no 13º salário, DSR, férias,

Hora de Repouso Alimentação e insalubridade. A direção da Brasquímica havia se comprometido a pagar parte deste passivo até fevereiro, depois adiou para julho, mas agora, voltou atrás e quer descontar o INSS e FGTS dos trabalhadores, o que havia se

comprometido a não fazer. Uma vez que a empresa está propondo pagar apenas parte do passivo, não é justo que ainda queira descontar dos trabalhadores o INSS e FGTS. Os trabalhadores pretendem entrar com ação na justiça em busca de seu direito real.

QUÍMICOS/PETROLEIROS DO BRASIL
BOLETIM
NA BASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA
Rua Marujos do Brasil, nº20,
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327
E-mails:
Setor de Comunicação: imprensa@sind.org.br
Sindicato: sind@sind.org.br
Tiragem: 18.000 exemplares

ELEKEIROZ/ITAÚSA

Revolta, tensão e intranquilidade

O clima dentro da fábrica é de tensão e intranquilidade, pois a direção da empresa está praticando uma espécie de terrorismo com os trabalhadores. Continua demitindo de forma covarde, sem nenhum critério e sem dialogar com o Sindicato a respeito dos motivos de tais demissões. O assédio e a arrogância de alguns chefes estão ultrapassando todos os limites.

E ainda há descumprimento da convenção coletiva, como ocorre diariamente na Manutenção, os trabalhadores são obrigados a trabalhar até nos períodos de licenças legais previstas na Constituição. No setor médico, o exame PSA agora só é feito se o funcionário assumir o custo. As promoções continuam acontecendo, mas sem remuneração. A alimentação segue regrada e

de péssima qualidade. A revolta é tão grande que os trabalhadores do turno resolveram devolver a ceia e o lanche da zero hora. O Sindicato está muito preocupado com esta situação, pois o desrespeito com o trabalhador é muito grande. O Sindicato está procurando os órgãos oficiais, uma vez que a gerência local está demonstrando má vontade para resolver os problemas.

PLASCALP

Empresa mostra falta de compromisso

O Sindicato vem demonstrando boa vontade com a direção da Plascalp, buscando sempre resolver os problemas da melhor forma possível, pedindo inclusive a transferência de todos os processos trabalhistas contra a empresa para a junta de conciliação, em Salvador, para que se pudesse chegar a um acordo. Mas na data prevista para a assinatura do acordo, dia 03/07, a empresa não compareceu. Dos 26 advogados que representam os

trabalhadores, apenas 02 discordaram do acordo. A representação da Plascalp mandou um ofício para o juiz alegando que não compareceria porque a empresa estava fechada há 20 dias, pois a ANVISA suspendeu as atividades da Plascalp por causa de um lote de vacina fabricado em 2007. O juiz resolveu remarcar a audiência para o dia 17/07. O Sindicato realizou uma assembléia com os trabalhadores no dia 07/07 para

esclarecer a situação e ficou claro a falta de compromisso da empresa, que está usando a questão da ANVISA como uma desculpa. No dia 16/07, às 9h, os trabalhadores vão se reunir novamente em assembléia na porta da fábrica, quando, provavelmente, iremos acertar os caminhos para pedir a auto-gestão (cooperativa) na empresa. O Sindicato vai conversar com o juiz e os advogados e fazer uma proposta neste sentido.

COMANCHE

Trabalhadores realizam atraso no expediente para pressionar empresa

No dia 09/07, aconteceu uma mobilização, na porta da fábrica com a participação dos trabalhadores do turno e administrativo, em protesto às medidas arbitrárias praticadas pela empresa que retirou a 5ª turma. A empresa manteve três turmas fixas e não pagou o passivo da Hora Repou-

so Alimentação (HRA). Devido à mobilização, que durou três horas, a empresa chamou para negociar e se justificou explicando que a produção foi reduzida porque não ganhou licitação da Petrobras. Após a reunião, ficou acertado que em 90 dias será avaliado o retorno da 5ª turma,

como também o nosso setor jurídico vai estudar alternativas de aplicação da jornada de trabalho do turno fixo e a Comanche se comprometeu a apresentar a tabela do passivo do HRA no dia 09 de agosto. Vamos continuar mobilizados para conquistar os nossos direitos!

QGN - O Sindicato realizou assembléia com os cinco grupos de trabalho, além de trabalhadores demitidos, para tratar sobre a questão do pas-

sivo que envolve a 17ª cláusula do Acordo Coletivo. Todos os presentes decidiram por receber 80% do valor do processo pago de uma única vez. Este processo

está na justiça desde 1997 e os trabalhadores não abrem mão de receber o valor estipulado, nem que tenham que ir à greve para garantir seus direitos.

LUBRINOR

No dia 30/06, a Lubrinor encerrou suas atividades, deixando cerca de 20 trabalhadores desempregados e sem perspectivas de pagamento da rescisão contratual. A empresa, que refina óleo queimado, alega que estava passando por dificuldades financeiras. O Sindicato está acompanhando e não vai deixar que os trabalhadores sejam prejudicados.

KILLING

Em audiência realizada no Ministério Público do Trabalho, no dia 09/07, a direção da Killing recuou e acabou aceitando a representação do nosso Sindicato. O problema surgiu quando a empresa tentou tirar a nossa representação. De imediato, o nosso Setor Jurídico denunciou o fato ao MPT. Comemoramos esta vitória, junto com os trabalhadores que mantiveram suas filiações, demonstrando a confiança no nosso Sindicato como legítimo representante desta categoria. As filiações vão continuar e também vamos nos preparar para a campanha reivindicatória.

MOVA BRASIL

Na semana passada, o projeto realizou a cerimônia de formatura dos alunos da turma de São Sebastião do Passé. Eles se juntam aos milhares de jovens e adultos que até o momento já foram alfabetizados através do convenio entre a FUP a Petrobras e o Instituto Paulo Freire.

SAMPACOOPER

No dia 11/07, em Catu, o Sindicato realizou uma reunião com os motoristas da SAMPACOOPER, para tratar de diversos problemas que os cooperados estão atravessando. Ficou resolvido que será encaminhado um relatório para o gerente da UN-BA e foi marcada uma nova reunião, no dia 25/07.

FALCIMENTO

O técnico de manutenção Pleno da Transpetro, Edson da Cruz Pitanguieras, morreu no dia 10/07 e foi sepultado no cemitério Jardim da Saudade, em Brotas, no dia 11. Compareceram ao local um grande número de colegas da empresa que foram dar um último adeus ao trabalhador. À família nossas condolências.

PETROBRÁS

Resultado das reuniões

Foi agendada uma nova reunião entre a FUP e a Petrobrás para tratar sobre a questão da PLR-Futura, no dia 14/07, às 16h, no Edise. Em relação à reunião da Comissão de SMS, realizada no dia 08/07, ficou claro para a FUP que a gestão de segurança da Petrobrás continua limitada ao papel, descasada de ações que busquem a efetiva implementação de uma política que zele pela saúde e segurança do trabalhador. A empresa chegou a ser categórica ao informar que concorda com todas as propostas apresentadas pela FUP na última reunião da comissão e destacou no ACT cláusula por cláusula do capítulo de Saúde e Segurança que, em sua visão, já atendem a categoria. A Federação enfatizou que o Acordo é para ser cumprido, assim como as diretrizes de segurança que a Petrobrás tanto enaltece em seus discursos e apresentações marqueteiras.

Punições - A Petrobrás não se pronunciou sobre as punições

praticadas contra os trabalhadores da P-34 que cumpriram as ordens das gerências. A empresa limitou-se a informar que de agora em diante os gerentes de plataformas não têm mais autonomia para intervenção em sistemas pressurizados e elétricos. A FUP mais uma vez criticou a postura da Petrobrás de punir o trabalhador, buscando sempre culpá-lo pelos acidentes, em vez de praticar uma política de SMS focada na prevenção.

Campanha de registro de acidentes - A FUP cobrou a implementação da campanha corporativa de registro de acidentes de trabalho, incidentes e desvios, conforme compromisso assumido pela Petrobrás na greve de março. A empresa informou que o presidente José Sérgio Gabrielli já fez uma vídeoconferência com todos os gerentes, cobrando ações neste sentido e que a campanha está em fase de conclusão. A Petrobrás informou também que no dia 04 de outubro, o diretor de

E&P, Guilherme Estrella, fará um pronunciamento aos gerentes e trabalhadores informando que as 15 diretrizes de SMS da empresa deverão ser cumpridas. Parece piada, no entanto é mais uma prova de que as tais diretrizes só existem no papel.

Reivindicações da FUP - A FUP tornou a cobrar que uma série de questões que vêm sendo pautadas desde maio pelos trabalhadores sejam discutidas na Comissão de SMS. São questões que estão na ordem do dia dos trabalhadores, como NR-13, SPIE e Comcer; estruturação das CIPAs e GTBs; avaliações ambientais na Transpetro; estudos de efetivos; academia e ginástica laboral; exames periódicos; pendências das comissões locais de SMS. A Petrobrás se comprometeu a abrir uma agenda para que a FUP possa apresentar suas propostas e reivindicações em relação a estas questões (Mais informações no portal www.sind.org.br)

SEGURANÇA

Curso NR-13 em Salvador

No dia 29/06, acontece na sede do Sindicato, a partir das 13h30, o curso sobre NR-13. O objetivo do curso é abordar a importância da participação dos Sindicatos e da CIPA na questão da fiscalização junto aos órgãos do governo no

cumprimento da NR-13, debater sua aplicação, avanços e perspectivas. Durante a programação serão tratados vários assuntos relacionados ao tema como traçar o histórico da NR-13, sua importância na proteção dos trabalhadores, a importância

dos Sindicatos em todo o processo e o ponto fundamental da norma e suas adequações. As inscrições para o curso já estão abertas e os interessados devem enviar seus dados para o e-mail secretaria@sind.org.br

Delegado sindical da Perbras morreu domingo

Morreu na madrugada de domingo, no Hospital São Rafael, o delegado sindical da Perbras, Vandélio Santos Conceição, (Fuia). O companheiro tinha completado 50 anos no dia 10/07 e deixa viúva e três filhos. O corpo de Fuia foi enterrado no dia 13/07, no cemitério de Catu, em meio às homenagens de dirigentes sindicais, amigos e parentes. Para o Sindicato e o

movimento sindical foi uma perda muito grande. Fuia participava ativamente dos movimentos organizados em defesa dos trabalhadores e da nossa categoria. Era comum, ver Fuia na frente dos piquetes, brigando para evitar que houvesse "furos" nas greves e paralisações ou gritando contra os "pelegos" que ameaçavam os movimentos. O Sindicato se despede deste aguerrido compa-

nheiro e sua luta ficará na nossa memória, como ainda perdura a lembrança dos companheiros Jorge França e Antonio Rivas, que morreram vítimas de acidente de automóvel. Ou ainda, dos companheiros aposentados Sinésio dos Santos, Argolo, Antônio Pereira (Pintinho) e tantos outros lutadores que passaram pelo movimento sindical em busca de uma sociedade mais justa.

Morreu Mario Lima

O ex-deputado federal constituinte e ex-presidente do Sindicato dos Petroleiros da Bahia (SINDIPETRO) Mário Lima morreu no dia 10/06, no Hospital Aliança, vítima de um AVC-Acidente Vascular Cerebral. O parlamentar estava internado, na UTI do Hospital Aliança, em estado considerado de morte cerebral pelos médicos, desde o dia anterior. Mário, nascido na cidade de Glória, no Vale do São Francisco, morreu aos 74 anos. Na década de 60, o presidente e secretário do Sindipetro, Oswaldo Marques e Mário Lima, foram demitidos da Petrobrás após a criação do Sindicato. Com a queda de Jango, no golpe militar, Lima foi perseguido, afastado do Sindipetro e preso, primeiro em quartéis do Exército em Salvador, depois transferido para a Ilha de Fernando de Noronha, onde ficou preso ao lado do ex-governador de Pernambuco, Miguel Arraes, dentre outros presos e perseguidos políticos dessa época. No Congresso teve atuação destacada e conviveu proximamente com líderes do porte de Ulisses Guimarães e Tancredo Neves. O sepultamento de Mario Lima aconteceu no sábado 11/06, no cemitério Jardim da Saudade, às 15h.

CEPE

Curso de dança

Para as pessoas interessadas em aprender a dançar (forró, tango, bolero, samba, rock), o Cepe Salvador (Stela Mares) está oferecendo cursos as terças e quintas, nos horários das 19h às 20h e das 20h às 21h. O curso será oferecido gratuitamente aos associados durante um período de 90 dias. Telefone de contato 3374-8550/8552.